



## CARACTERIZAÇÃO FITOQUÍMICA DO PINHÃO-ROXO (*Jatropha gossypifolia* L.): DETERMINAÇÃO DE TANINOS E ALCALÓIDES

Rafaela dos Santos Torres<sup>1</sup>, Layla Priscila Tavares Ferreira<sup>1</sup> Marília Viana Albuquerque de Almeida<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Farmácia no Centro Universitário (UNINTA), Sobral-CE, Brasil.

<sup>2</sup>Docente no Centro Universitário (UNINTA), Sobral-CE, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** A análise fitoquímica é fundamental para a prospecção de substâncias bioativas em plantas, sendo o primeiro passo para o desenvolvimento de novos fármacos. O pinhão roxo (*Jatropha gossypifolia* L.) é uma espécie vegetal amplamente utilizada na medicina tradicional e apresenta diversas atividades biológicas, como as ações antioxidante, antidiarreica e antimicrobiana. O interesse científico nesta espécie reside na sua rica composição, que inclui metabólitos secundários de grande relevância farmacológica. Dentre esses compostos, os taninos e os alcaloides merecem destaque por suas propriedades reconhecidas. A identificação desses grupos químicos por meio de testes qualitativos simples é essencial, pois correlaciona a composição química da planta com seus efeitos terapêuticos descritos na literatura, fornecendo subsídios científicos para o seu uso racional e seguro.

**OBJETIVO:** Identificar a presença dos metabólitos secundários taninos e alcaloides nas folhas de *Jatropha gossypifolia* L. (pinhão roxo) por meio de testes fitoquímicos qualitativos..

**METODOLOGIA:** Realizaram-se testes fitoquímicos qualitativos padronizados para detecção de taninos e alcaloides em extrato aquoso das folhas. Para taninos, foram utilizados reagentes como cloreto férrico, acetato de chumbo, dicromato de potássio e acetato de cobre. Para alcaloides, foram empregados os reagentes de Mayer, Bouchardat, Dragendorff e Bertrand. As reações foram consideradas positivas com a formação de precipitados ou colorações características.

**RESULTADOS:** Os resultados obtidos nas análises fitoquímicas do *Jatropha gossypifolia* L. (pinhão roxo) foram positivos para a presença de taninos e alcaloides, evidenciando a ocorrência desses metabólitos secundários na amostra estudada. Para a detecção de taninos, foi observada a formação de coloração escura intensa e precipitados característicos nos tubos contendo reagentes como Cloreto Férrico e Acetato de Chumbo. Na análise de alcaloides, a positividade foi verificada pela formação de precipitados amarelados e alaranjados nos testes com os reagentes de Mayer, Dragendorff e Bouchardat.

**DISCUSSÃO:** Os resultados obtidos confirmam a ocorrência de taninos e alcaloides nas folhas de *J. gossypifolia*, corroborando descrições prévias sobre a composição química da espécie. Os taninos são compostos fenólicos condensados, comumente associados às atividades adstringentes e antioxidantes da planta. A diversidade de reações positivas para alcaloides (frente a múltiplos reagentes) sugere a presença de diferentes estruturas nitrogenadas. Estes metabólitos são frequentemente correlacionados a potenciais efeitos antimicrobianos e citotóxicos, justificando o interesse na espécie. O perfil químico encontrado demonstra que o pinhão roxo possui o substrato molecular esperado para suas ações biológicas descritas na medicina popular.

**CONCLUSÃO:** O perfil químico do pinhão roxo, evidenciado pela presença de taninos e alcaloides, está consistente com sua utilização tradicional e valida a metodologia de testes qualitativos simples aplicada. A confirmação da composição fornece subsídios científicos que reforçam a importância da investigação fitoquímica para o uso racional e seguro de espécies vegetais na prática clínica.

**Descritores:** Fitoterapia, Alcaloides, Taninos